

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Baltazar Rebelo de Sousa Nº716

Telefone: 255320260

E-mail: geral@agrcbt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Eduarda Carvalho Alves

Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

eduardaalves@agrcbt.pt

932777983

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pela Diretora Maria Eduarda Carvalho Alves

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto tem por missão prestar à comunidade educativa um serviço educativo de qualidade, baseado na análise sistemática e reflexão das práticas para uma melhoria contínua, contribuindo para a formação sólida e direcionada ao prosseguimento de estudos e/ou inserção profissional.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto pretende afirmar-se como uma escola:

- Inclusiva e abrangente, capaz de assumir a sua multiplicidade e de a transformar numa mais-valia;
- Destinada a todos os alunos, vocacionados para o prosseguimento de estudos ou para o mundo de trabalho, crianças, jovens ou adultos, não importa distâncias;
- Plural mas una, com competência para ver reconhecida a sua qualidade e excelência;
- Envolvida com a comunidade onde está inserida, numa atitude proativa;
- Aprendente que se abra ao meio em torno da dialética do dar e do receber.
- **Todos são importantes, todos são necessários!**

Os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

Foram definidos quatro grandes objetivos gerais:

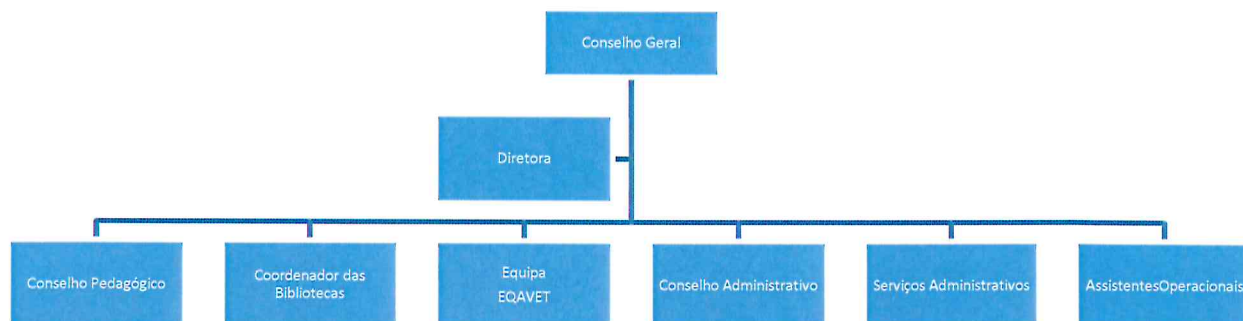
I – Promover uma formação científica de qualidade, na lecionação dos programas disciplinares, tendo em vista os objetivos e metas superiormente fixados;

II – Promover uma sólida formação humana e humanística, que faça dos alunos do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto indivíduos autónomos e organizados, com espírito crítico, possuidores de valores e qualidades reconhecidos, nas áreas da cidadania, da solidariedade e do empreendedorismo;

III – Desenvolver condições de segurança, conforto, socialização e trabalho para alunos e profissionais;

IV – Promover a abertura do Agrupamento ao meio envolvente.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar	3	60	3	62	3	56

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Cofinanciado por:



- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ●

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ○

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, assumindo o compromisso de criar e implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, procurou alinhar os objetivos do Projeto Educativo com o Plano de Ação EQAVET que definiu para a prossecução do sucesso dos indicadores EQAVET, no que respeita em matéria da oferta de ensino e formação profissional que ministra. Objetiva-se melhorar continuamente os processos de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão de forma sistémica e sistemática, tendo em vista o sucesso dos indicadores, promovendo o envolvimento de todos os stakeholders. Desta forma, elencamos de seguida os objetivos específicos definidos em Plano de Ação, por indicador EQAVET selecionado pela ANQEP e, posteriormente ajustado, a saber:

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos

- **Objetivo Específico 1:** Reduzir o Abandono Escolar
- **Objetivo Específico 2:** Aumentar a satisfação dos alunos
- **Objetivo Específico 3:** Melhorar a promoção do sucesso escolar
- **Objetivo Específico 4:** Melhorar a envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na qualidade e melhoria contínua
- **Objetivo Específico 5:** Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação

Indicador 5a Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

- **Objetivo Específico 6:** Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho
- **Objetivo Específico 7:** Aumentar o nº de alunos que ingressa ao ensino superior/Pós secundário

Cofinanciado por:



- **Objetivo Específico 8:** Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola

Indicador 6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

- **Objetivo Específico 9:** Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
- **Objetivo Específico 10:** Aumentar a participação dos stakeholders externos na melhoria da qualidade do ensino e formação profissional
- **Objetivo Específico 11:** Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social)

Indicador 6b3 Grau de satisfação dos empregadores

- **Objetivo Específico 12:** Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho
- **Objetivo Específico 13:** Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho

Além dos indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP, que o Agrupamento ajustou à sua realidade, para este processo de alinhamento inicial, o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto delineou ainda, um conjunto de indicadores complementares que servirão de base de apoio para intervenção precoce face a desvios detetados, os quais apresentamos de seguida:

Indicador EQAVET selecionado pela ANQEP	Indicadores do Agrupamento
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Nº de desistências/abandonos por curso Nº de desistências/abandonos no total dos cursos

Cofinanciado por:

	Nº de alunos com assiduidade preocupante Nº de alunos com módulos em atraso Nº de módulos em atraso por aluno/turma Taxa de satisfação dos alunos Sugestões de melhoria dos alunos Nº de atividades de âmbito local, nacional e transnacional em que os alunos participaram Taxa/Grau de satisfação dos alunos face às disciplinas Taxa de Satisfação do Pessoal Docente e Não Docente Sugestões de melhoria do Pessoal Docente e Não Docente Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação Sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação Nº de atividades do PAA com a participação dos Encarregados de Educação Nº de sessões de esclarecimento, reuniões para efeitos EQAVET com os Encarregados de Educação
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por ciclo formativo concluído em avaliação (empregados por conta de outrem e por conta própria) Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos por ciclo formativo concluído em avaliação Taxa de diplomados à procura de emprego por ciclo formativo concluído em avaliação

	Taxa de diplomados em outras situações por ciclo formativo concluído em avaliação Taxa de diplomados em situação desconhecida por ciclo formativo concluído em avaliação Nº de atividades do PAA destinadas ao empreendedorismo, feiras de emprego e promoção do ensino superior Nº de atividades do PAA com a participação dos Stakeholders externos Nº de novos protocolos estabelecidos
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF	Nº de ações de desenvolvimento de <i>Softskills</i> e <i>Hardskills</i> Nº de técnicas ativas de procura de emprego desenvolvidas com os alunos (CV e outras) Taxa de Satisfação dos Stakeholders externos Sugestões de melhoria dos Stakeholders externos
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores Nº de ações no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais e sociais apreciados no mercado de trabalho

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Junho 2019	Dezembro 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Junho 2019	Junho 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Junho 2019	Julho 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Junho 2019	Julho 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Junho 2019	Julho 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Análise 2014-2017: Julho de 2019 1º Relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação: Janeiro 2020	Análise 2014-2017: Julho de 2019 1º Relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação: Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro 2020	Março 2020
Observações: O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto procedeu à recolha dos indicadores EQAVET para o ciclo formativo 2015-2018 entre Janeiro e Fevereiro de 2020.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos que se seguem poderão ser consultados no site do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, no separador EQAVET em <http://agrcbt.pt/?q=node/5294>

Projeto Educativo

Adenda ao Projeto Educativo

Cofinanciado por:



Regulamento Interno

Adenda ao Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades 2019/2020

Plano de Formação 2019/2020

Documento Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação

Relatório do Operador

Outros documentos Relevantes

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Os procedimentos desenvolvidos que apresentaremos de seguida foram amplamente divulgados e contemplam os contributos dos diversos stakeholders.

2.1 Fase de Planeamento

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto começou por efetuar a candidatura ao apoio financeiro do Programa Operacional Capital Humano (POCH), concretizada com sucesso, tendo após a assinatura do Termo de Aceitação iniciado os trabalhos de criação e implementação de um Sistema de Qualidade Alinhado com o Quadro EQAVET. Nesta sequência, a direção contratou uma empresa de consultoria para prestar apoio ao processo. Posto isto, por Despacho da Diretora, em 5 de Junho de 2019, foi definida a Equipa EQAVET.

Para confirmação deste compromisso, a Equipa EQAVET, elaborou uma proposta de alteração ou inclusão ao/no Projeto Educativo dos objetivos, princípios, valores, missão, visão, diagnóstico – análise SWOT, plano estratégico, e organograma Projeto Educativo (Incluindo a Equipa EQAVET), dando resposta às exigências e aos princípios para o alinhamento com o quadro EQAVET. A par disto, elaborou-se uma proposta de alteração ao Regulamento Interno, por forma a incluir a Equipa EQAVET na estrutura orgânica, definindo-se a sua composição e competências. Também, o Plano de Formação sofreu alterações de forma a alcançar os objetivos de melhoria contínua do ensino. O Plano Anual de Atividades foi revisto para introdução de atividades

Cofinanciado por:



direcionadas à divulgação do EQAVET, de processos e resultados, bem como atividades específicas direcionadas aos alunos para promoção do sucesso escolar e apoio à sua empregabilidade, por via do emprego ou por via do prosseguimento de estudos.

Desde o início dos trabalhos, procedeu-se à recolha dos indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP (4a, 5a, 6a e 6b3) referente ao ciclo de formação 2014-2017 através dos ficheiros do Agrupamento e dos contactos com os diplomados e as suas entidades empregadoras. Recolhidos os dados e submetidos na Plataforma da ANQEP, procedeu-se à análise detalhada dos mesmos para constituição de um histórico e para deteção das áreas de melhoria a introduzir no agrupamento em matéria de ensino e formação profissional. A partir desta análise, e da reflexão profunda dos stakeholders do agrupamento (oferta atual, expectativas e identificação das oportunidades de melhoria), deu-se início à elaboração do Plano de Ação EQAVET, onde se estabeleceu os indicadores a trabalhar, os objetivos específicos, as metas para 1 ano e para 3 ciclos de formação, o ponto de partida, a periodicidade de monitorização, as atividades por objetivo específico, os responsáveis, os intervenientes, as evidências, a forma de divulgação/comunicação e a calendarização.

Destaca-se, ainda, que durante todo este processo de planeamento foi sendo construído o Documento Base que relata a identificação de situações que merecem atenção, análise de fenómenos e processos, estabelecimento de metas a atingir e apresenta o plano de orientação da ação.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase houve a execução do que foi definido na fase de Planeamento e, consequentemente, no Plano de Ação, tendo-se dado a aprovação das propostas de alteração aos documentos estruturantes (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Plano de Formação) nas sedes e órgãos competentes.

Também nesta fase, com mais ênfase, procedeu-se à divulgação do EQAVET, à análise e discussão dos resultados dos indicadores do ciclo de formação 2014-2017, à análise e discussão do Documento Base e do Plano de Ação, com os diversos stakeholders.

Destacam-se as atividades do Plano de Ação implementadas até à data de elaboração do presente relatório:

Cofinanciado por:



INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	
Objetivo Específico	Atividades executadas até à data
Objetivo Específico 1: Reduzir o Abandono Escolar	Definição do n.º mínimo de falta para contactar os encarregados de educação; Comunicação aos Encarregados de Educação no caso de exceder o n.º de faltas mínimo Elaboração de um modelo de questionário de expectativas e aplicação do mesmo aos alunos Delineamento, em tempo útil, de melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos e externos
Objetivo Específico 2: Aumentar a satisfação dos alunos	Elaboração de um modelo de questionário de Satisfação relativamente à frequência do curso/escola Realização de atividades práticas associadas à área do curso de âmbito local, nacional e transnacional Formação do Pessoal Docente e não docente
Objetivo Específico 3: Melhorar a promoção do sucesso escolar	Aumento da adoção de Medidas Universais de Apoio à Aprendizagem (diferenciação pedagógica e acomodações curriculares) Promoção de metodologias de Trabalho de Grupo Elaboração de modelo de questionário de avaliação da disciplina e aplicação do mesmo aos alunos no final do período Delineamento, em tempo útil, de melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos
Objetivo Específico 4: Melhorar o envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na qualidade e melhoria contínua	Elaboração do modelo de questionário de satisfação para posterior aplicação ao pessoal docente e não docente.
Objetivo Específico 5: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação	Contactos regulares com os EE Sessão de Esclarecimento sobre o curso/Demonstração aos EE de um “serviço” pelos alunos de TRB Sessões/Reuniões de divulgação do EQAVET; apresentação e discussão dos resultados do ciclo formativo 2014-2017; definição de estratégias para a promoção do sucesso dos indicadores; e pedido de envolvimento na definição/ajuste da oferta formativa Elaboração de um modelo de questionário de satisfação para posterior aplicação aos Encarregados de Educação

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS	
Objetivo Específico	Atividades executadas até à data
Objetivo Específico 6: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho	Dinamizar o apoio ao aluno Mostra Educativa e Profissional

Objetivo Específico 7: Aumentar o nº de alunos que ingressa ao ensino superior/Pós secundário	Mostra Educativa e Profissional
Objetivo Específico 8: Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola	Visitas/Formação de potenciais empregadores Sessão de esclarecimento sobre o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e apresentação e discussão dos resultados do ciclo formativo 2014-2017 Envolvimento com as instituições /empresas Promoção de workshops Divulgação das atividades da escola aos parceiros empresariais

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF	
Objetivo Específico	Atividades executadas até à data
Objetivo Específico 9: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Rever os planos de trabalho em contexto de trabalho tendo em conta o desenvolvimento "SOFTSKILLS" e "HARDSKILLS"
Objetivo Específico 10: Aumentar a participação dos stakeholders externos na melhoria da qualidade do ensino e formação profissional	Elaboração do modelo de questionário de satisfação aos stakeholders externos
Objetivo Específico 11: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social)	Rever os planos de trabalho em contexto de trabalho tendo em conta o desenvolvimento "SOFTSKILLS" Rever o plano de formação dos professores acompanhantes em contexto de trabalho

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, procedemos à elaboração de um documento intitulado de “Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação”, onde se explicita a implementação, avaliação e revisão de todas as atividades executadas e previstas mas não executadas durante o 1º Período do ano letivo 2019/2020, procedeu-se à monitorização de todos os indicadores EQAVET, quer os selecionados pela ANQEP e ajustados pelo Agrupamento, quer os que foram criados para complementar os selecionados, possíveis de monitorizar até à data, para identificação de desvios em tempo útil. Ainda neste relatório, sumaria-se as principais conclusões dos questionários aplicados aos stakeholders e as suas sugestões.

2.4 Fase de Revisão

Cofinanciado por:



Ainda no Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação sobre a execução do Plano de Ação do previsto para o 1º Período do ano letivo 2019/2020, definiu-se uma proposta de Plano de Melhoria consensualizado com os stakeholders, como resultado das lacunas detetadas e reforço do Plano de Ação em vigor, que se apresenta de seguida no Anexo 1 deste relatório.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto reflete-se num sistema documental assente num conjunto de procedimentos que permite o cumprimento dos requisitos e dos pressupostos do quadro EQAVET, tendo como principais objetivos a satisfação de todos os seus stakeholders, bem como a garantia de que os principais destinatários do serviço de educação que presta, os seus alunos, usufruem de condições e desenvolvem atividades que lhes garantem o término do seu percurso formativo com sucesso, com apoio para a inserção profissional ou prosseguimento de estudos.

Todos os documentos produzidos ao longo deste processo resultaram de um exercício de sistematização concetual e processual que conduziu à reflexão conjunta dos vários stakeholders internos e externos. Permitiu, assim, a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e

Cofinanciado por:

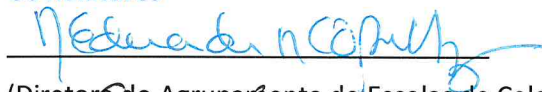


intermédias, e contribuiu também para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, para a criação de um sistema documental de procedimentos e instrumentos objetivos e uniformizados, num todo coerente e organizado.

Esta reflexão conjunta com os vários stakeholders permitiu determinar com mais rigor e clarividência os objetivos do Agrupamento. Estes passaram sempre pela evolução, melhorando as nossas taxas de transição, conclusão, empregabilidade, satisfação, entre outros. Contudo, podemos agora fazê-lo com uma maior sustentação. A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados permitem-nos uma visão mais clara do caminho que estamos a percorrer, garantindo-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir. Enquanto escola, com uma missão bem definida, procuramos sempre a melhoria contínua da formação dos nossos alunos, e é com esse objetivo que assumimos o compromisso de obter a certificação de qualidade EQAVET. De entre todas as mais-valias que o Sistema de Gestão da Qualidade apresenta, destacamos o facto de permitir a todos os stakeholders uma visão holística do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, que possibilita a constante procura de ações com vista à melhoria contínua.

Assim sendo, concluímos que o sistema tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional do Agrupamento, acrescentando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes. Estes dois aspetos têm permitido cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar o que motiva e foca profissionais e alunos envolvidos, permitindo melhorar todos os indicadores, numa dinâmica que não pára, visto que o que se pretende é a melhoria contínua no percurso formativo dos alunos ano após ano.

Os Relatores



(Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto)



(Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Celorico de Basto, 9 de Março de 2020)

Cofinanciado por:



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:



RO/ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

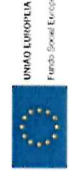
De seguida apresentamos, de forma sintetizada:

1. uma comparação do histórico dos indicadores EQAVET do ciclo 2014-2017, com os dados recolhidos entre Janeiro de Fevereiro deste ano dos indicadores EQAVET do ciclo de formação 2015-2018, apresentando pontos positivos e fracos;
2. uma súmula das conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação acerca do 1º Período do presente ano letivo 2019/2020, com destaque para os pontos fortes e fracos.

1.1. Análise comparativa dos indicadores EQAVET entre o histórico 2014-2017 e o ciclo de formação este ano monitorizado 2015-2018

INDICADOR	HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 60%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 42,9%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 10,7%
	Taxa de Conclusão Global: 60%	Taxa de Conclusão Global: 53,6%
	Taxa de Desistências: 40%	Taxa de Desistências: 46,4%
	Taxa de Não Aprovação: 0%	Taxa de Não Aprovação: 0%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 44,4%	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 53,3%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 55,6%	Taxa de diplomados à procura de emprego: 6,67%
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 0%	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 0%

Cofinanciado por:



ROA1/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO



	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:0%	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:0%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:0%	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:0%	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:0%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:0%	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:0%
	Taxa de diplomados em Outras Situações:0%	Taxa de diplomados em Outras Situações:20%
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:0%	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:20%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:25%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:50%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:75%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:50%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:100%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:87,5%
	Taxa global de satisfação dos empregadores:95%	Taxa global de satisfação dos empregadores:100%
	Média global de satisfação dos empregadores:3,68	Média global de satisfação dos empregadores:3,49

Analisando os dados do ciclo 2015-2018, por comparação ao histórico do ciclo de formação 2014-2017, constatamos que:

- No indicador 4a, a taxa global de conclusão dos cursos ficou aquém do esperado. No entanto, note-se que aumentou largamente a taxa de alunos que concluíram o curso após o tempo previsto, fruto do trabalho executado pelo agrupamento, na recuperação desses mesmos alunos.
- No indicador 5a, a taxa de diplomados empregados aumentou, tendo diminuído consideravelmente a taxa de diplomados à procura de emprego.
- No indicador 6a, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (50%), aumentou 25% face ao ciclo formativo 2014-2017.

Cofinanciado por:



ROA1/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO

- No indicador 6b3, a taxa de satisfação global dos empregadores aumentou alcançando os 100%, pese embora a média global tenha diminuído para 3,49.

Pontos fortes ciclo formativo 2015-2018

- Melhoria, em quase todos os indicadores EQAVET, no ciclo de formação 2015-2018.

Nota-se o esforço da equipa EQAVET e do Agrupamento em recuperar os alunos após o tempo previsto (10,7%).

Pontos fracos ciclo formativo 2015-2018

- A taxa de conclusão global dos cursos 53,6%, menor do que o ciclo formativo 2014-2017.

1.2. Conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação acerca do 1º Período do presente ano letivo 2019/2020

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação pode ser consultado na íntegra no site do Agrupamento, no separador EQAVET.

Pontos fortes na Avaliação e Revisão do Plano de Ação executado até à data

- Alguns alunos equacionam a possibilidade de prosseguirem estudos de nível superior após a conclusão do curso (8,9%).
- Existe um acompanhamento individualizado aos alunos que apresentam problemas de assiduidade pelos elementos da Equipa Pedagógica, Diretora de Turma/Diretora de Curso e Serviços de Psicologia e Orientação.

Pontos fracos, desvios detetados ou situações que geram preocupação na Avaliação e Revisão do Plano de Ação executado até à data

- É preocupante que existam alunos que no início do ciclo formativo já estejam a pensar abandonar a frequência do curso quando completarem os 18 anos.

Cofinanciado por:

- É preocupante a existência de alunos com módulos em atraso.
- Preocupa-nos que a participação dos stakeholders externos nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento fique aquém das nossas expectativas.

Com base nestes dados foi definido o Plano de Melhoria que de seguida apresentamos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	O1	Objetivo Específico 1: Reduzir o abandono escolar Meta a atingir: Reduzir em 5% o abandono escolar Histórico 2014-2017: 40% Abandono escolar
		O3	Objetivo Específico 3: Melhorar a promoção do sucesso escolar Meta a atingir: Aferir a avaliação que os alunos fazem das disciplinas e as sugestões de melhoria para a promoção do sucesso escolar dos alunos Histórico: Sem histórico (primeiro ano de implementação)
AM2	Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados	O8	Objetivo Específico 8: Aumentar o envolvimento dos stakeholders externos nas atividades da escola Meta a atingir: Aumentar em 3 número de atividades a participação dos Stakeholders Externos previstas no Plano Anual de Atividades Histórico 2018/2019: 1 atividade com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (O1 do Plano de Ação)	Sensibilização, por parte da Equipa Pedagógica, dos alunos que não concluem os cursos por falta de conclusão, de módulos, Prova de Aptidão Profissional e Formação em Contexto de Trabalho e respetivos encarregados de educação sobre perspetivas futuras de sucesso associadas à conclusão do Curso Profissional.	Março 2020	Julho 2020
	A2 (O3 do Plano de Ação)	Tendo como objetivo melhorar o sucesso escolar, identificar e atuar sobre os alunos com módulos em atraso proporcionando um acompanhamento mais individualizado.	Março 2020	Julho 2020
AM2	A3 (O8 do Plano de Ação)	Reforçar a comunicação com os stakeholders externos para uma maior participação nas atividades da escola e auscultação sobre estratégias de apoio à promoção do sucesso formativo e profissional dos alunos.	Março 2020	Julho 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Ações do Plano de Melhoria	Evidências / Mecanismo de Monitorização
Ação 1	Alunos não certificados no Final do Ciclo Formativo – Plataforma Sigo. Contactos efetuados com os alunos que não concluíram o curso no período previsto, a sensibilizar para que o conclua. Certificação dos alunos após o tempo previsto.
Ação 2	Nº de alunos com módulos em atraso verificado através de pautas de avaliação. Planos de recuperação por insucesso. Época calendarizada de recuperação das disciplinas - pautas de época de exame.
Ação 3	Reforço das comunicações efetuadas convites, e-mails e contactos telefónicos, e feedback dado pelos stakeholders. Relatório PAA. Publicação no site.

Cofinanciado por:

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O presente plano de melhoria será amplamente divulgado através da rede interna e do site da Escola no Separador EQAVET. Em todo o caso, serão enviados e-mails a todos os stakeholders ou comunicado através das diversas reuniões previstas, informação de que todos os documentos relativos à garantia e melhoria da qualidade EQAVET estão disponíveis para consulta no site do agrupamento e abertos a permanente discussão.

6. Observações

Dado que o Plano de Ação EQAVET apenas foi aplicado no 1º Período, o Plano de Melhoria que anteriormente apresentamos é uma consolidação e reforço do mesmo, pelo que os objetivos mantêm-se, tendo-se acrescentado apenas as atividades que nele constam.

Os Relatores



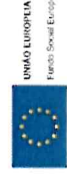
(Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto)



(Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Celorico de Basto, 9 de março de 2020)

Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ROA1/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento			Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
...	...	...	...	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.

Observações

A atribuição dos Códigos dos Focos de Observação por evidência têm por base o Anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET da Plataforma da Qualidade da ANQEP, disponível em <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>.

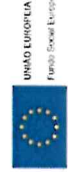
Os Relatores

1) Encarregado de ANQEP

(Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto)

Carla Nunes

Cofinanciado por:



ROA2/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Celorico de Basto, 9 de Março de 2020

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ROA2/AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO